

ABORDAGEM PIKLER E A PEDAGOGIA DA AUTONOMIA

XXIX Encontro de Extensão

Vivian Brito de Castro, Ana Karoline Figueiredo da Silva, Cristina Facanha Soares

Durante o período pós Segunda Guerra Mundial, o governo húngaro solicitou à médica pediatra Emmi Pikler que assumisse a direção do Instituto Lóczy, que atuava como uma instituição de acolhimento para as crianças órfãs vítimas da guerra. Emmi Pikler desenvolveu uma abordagem que tem como princípio a valorização da atividade autônoma do bebê e a importância do estabelecimento de vínculos entre crianças e adultos tidos como referência por elas. Essa abordagem contribuiu não somente para a educação coletiva de crianças pequenas e para a formação de professores e cuidadores, mas também para as bases de uma pediatria social e fomentaram a discussão sobre a necessária proteção da infância e juventude. Este artigo, visa analisar os princípios que norteiam a Abordagem Pikler, bem como demonstrar a sua significância para uma pedagogia da autonomia, bem como as suas contribuições para o desenvolvimento da educação e cuidados dos bebês e crianças bem pequena privilegiando o brincar livre e a motricidade livre. A metodologia utilizada foi o estudo bibliográfico, desenvolvido ao longo do projeto “O brincar livre e a motricidade livre: a relação entre mães e bebês”, com base nos autores PIKLER, TARDOS, FALK, FOCHI, KALLÒ, em diálogo com as experiências empreendidas por meio dos vídeo do Instituto Lóczy. Os estudos apontaram como principais resultados o princípio da valorização da atividade autônoma do bebê e da criança, o papel do adulto de referência, proporcionando uma segurança afetiva à criança, e o desenvolvimento motor se produz espontaneamente, mediante a atividade autônoma do bebê, em função da sua maturidade orgânica e nervosa. Podemos concluir que a Abordagem Pikler alude a importância do brincar livre do bebê, dele ocupar-se consigo mesma de acordo com a sua curiosidade natural interna e de seu interesse sem a interferência direta do adulto.

Palavras-chave: Abordagem Pikler. Educação Infantil. Autonomia.